

Evento homenageia as vítimas da bomba atômica

A BSGI esteve presente representada pela Coordenadoria Educacional

O dia 6 de agosto é anualmente lembrado pelos descendentes de japoneses pois foi o dia em que o mundo conheceu a mais terrível das armas até então conhecidas: a bomba atômica. O Centro Cultural da província de Hiroshima, localizado na capital paulista, promoveu uma Cerimônia em Memória às vítimas da bomba atômica com a presença de representantes de diversas organizações da sociedade civil ligadas à colônia nipônica.

Neste dia, lembrando o legado da menina Sadako Sasaki, sobrevivente da bomba de Hiroshima (ver sub texto abaixo), foram entregues guirlandas de mil tsurus feitos de origami (dobradura de papel), manufaturadas por entidades, uma das quais foi a BSGI, por meio da Coordenadoria Educacional.

Representando a BSGI, o educador Michel Nader, contou que a confecção da guirlanda é uma ação que vem sendo realizada há 8 anos, quando iniciou-se a participação da BSGI no Espaço da Criança do Festival de Japão, evento promovido anualmente pela associação nipo-brasileira. Nesta ocasião, é contada a história da menina Sadako Sasaki e, crianças e adultos, são convidados a confeccionar o seu tsuru para paz.

Michel exaltou as palavras do líder da SGI, dr. Daisaku Keda, em que manifesta a determinação em promover ações concretas para erradicar do mundo as armas nucleares, por meio de atividades que promovam a cultura de paz, e a educação humanística.

O presidente do Centro Cultural de Hiroshima, Yasuyuki Hirasaki agradeceu as guirlandas de tsurus e enfatizou que estas serão enviadas ao Japão e entregues à cidade de Hiroshima. Lembrou também o martírio das vítimas da bomba atômica e citou a importância de abolir a guerra e trabalhar pela paz.

Por fim, fazendo uso da palavra, o consul japonês presente ao evento, Takahiro Nakamae, cumprimentou a todos os presentes e manifestou sua grande admiração pela Soka Gakkai, pelos relevantes serviços prestados ao povo japonês.

História de Sadako Sasaki

Sadako Sasaki nasceu durante a Segunda Guerra Mundial. Conforme a guerra se arrastava, a vida das pessoas se tornava mais dura. No ano em que Sadako nasceu, seu pai foi convocado para o exército e foi designado para ser enfermeiro, afim de

cuidar de soldados doentes ou feridos no Hospital do Exército em Hiroshima.

Em 6 de agosto de 1945, a primeira bomba atômica do mundo detonou no céu sobre Hiroshima. Sadako, sua avó, sua mãe e seu irmão Masahiro estavam tomando café da manhã juntos quando foram surpreendidos por um clarão ofuscante e logo em seguida, uma explosão estrondosa.

Apesar de ser uma sobrevivente da bomba atômica, Sadako era uma criança cheia de energia, saudável, que nunca perdeu um dia na escola primária. Ela era educada e cuidava dos seus irmãos com muita ternura. Ela adorava cantar e praticava esportes. Realmente Sadako era uma criança prodígio. Sadako se tornou uma grande atleta de corrida e revezamento e era uma ótima aluna.

Dez anos depois do bombardeio atômico, a vida voltou ao normal para a cidade de Hiroshima e seu povo. No entanto, logo depois de vencer o torneio de revezamento do seu grupo, houve sinais de que algo estava errado com Sadako. Ela pegou um resfriado e sentiu uma rigidez no pescoço. Quando o frio foi embora, a rigidez ficou. O rosto de Sadako ficou todo inchado. Diagnóstico: leucemia.

Cerca de cinco meses depois de Sadako ser hospitalizada, sua companheira de quarto, de apenas cinco anos morreu de leucemia no hospital. Foi então que se deu conta de que a leucemia era uma doença assustadora.

Uma lenda lhe dá alento: Se fizer mil tsurus de papel, seu desejo se tornará realidade.

Sadako encheu-se de esperança e começou a dobrar os tsurus e a cada um que ficava pronto, dizia a si mesma o seu desejo: "Eu escreverei paz em suas asas e você voará o mundo inteiro".

Porém, enfraquecida pela doença, Sadako não teve forças para dobrar os mil pássaros. Em 25 de Outubro de 1955, rodeada por sua família, ela montou seu último tsuru e dormiu placidamente pela última vez.

Sua morte, entretanto serviu para unir pessoas de todo o Japão, desde crianças a adultos e idosos. Todos uniram-se para prestar homenagem à corajosa Sadako.

Os amigos de Sadako começaram um movimento para levantar fundos para o monumento. O apelo rendeu frutos que ninguém esperava. Mais de 3000 escolas de todo o Japão enviaram dinheiro e cartas, dizendo: "Por favor, use isso para ajudar a construir o monumento."

Em janeiro de 1957, ficou oficialmente decidido a construção do Monumento da Paz às crianças no Parque Memorial da Paz no centro de Hiroshima.

A estátua de bronze possui nove metros, e tem a figura de uma menina segurando um grou gigante de papel. A estátua foi concluída no Dia das Crianças (05 de maio), em 1958, dois anos após a morte de Sadako Sasaki.

Animação sobre os 1000 tsurus de Sadako:
<https://www.youtube.com/watch?v=7HaZeUQQzrw>